

AGRICULTURA FAMILIAR

Excursões do interior do Estado chegam à Expointer

Produtores de diversas regiões do RS voltam à feira após dois anos

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

A quarta-feira, quinto dia de Expointer, foi marcada pela chegada de dezenas de excursões vindas de diversas partes do Rio Grande do Sul. Produtores do interior gaúcho rumaram à Região Metropolitana de Porto Alegre para conferir as novidades da 45ª edição da feira.

Para muitos, foi um mo-

mento de reencontro, já que o pavilhão da agricultura familiar funcionou de maneira reduzida em 2020. “Estavam todos na expectativa por estar participando depois de dois anos”, disse Gilmar Rodrigues Oliveira, o Gica, que chegou ao Parque Assis Brasil na companhia de outras 91 pessoas de Venâncio Aires. Na região, predomina o cultivo de tabaco. Porém, diversas propriedades têm buscado a integração entre lavoura e pecuária, aumentando o interesse pelo setor da proteína animal, diversificando seus negócios e agregando valor à produção.

A Expointer é um belo palco para apresentar essa mudança. “É positivo, principalmente, para o pessoal da agricultura familiar e das agroindústrias, que estavam na expectativa. É um impulso grande para as agroindústrias familiares, porque é realmente onde o pessoal consegue vender mais seus produtos”, relata ele.

A Expointer, para alguns, é a oportunidade de encontros inéditos. Como para Maria Helena de Almeida, de 63 anos, que tem propriedade no município de Ipê. Foi a primeira vez dela no Parque Assis Brasil.

“É a minha primeira vez. Vim para conhecer. Tenho propriedade, mas a gente planta pouco. É só eu e meu marido. Estou gostando de tudo, mas gostei mais da parte das máquinas, muita coisa diferente”, disse ela.

Maria visitou a casa da Emater, que recebeu pedidos de visitas de mais de 20 excursões diferentes. O ônibus vindo de Ipê trouxe 42 pessoas para a feira. “Quem já tinha vindo tava querendo voltar e quem nunca tinha vindo fez questão de conhecer. E está tudo ótimo, bem legal”, disse Maria, encantada.



A casa da Emater recebeu pedido de visitas de mais de 20 grupos

AGRONEGÓCIO

Abag divulga congresso de mulheres no agro

Mauro Belo Schneider
@belomauro

A nova diretora executiva da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Gislaïne Balbinot, cumpriu agenda na Expointer, em Esteio, ontem. Dentre os assuntos abordados por ela na feira, estava a divulgação do Congresso Mulheres no Agronegócio, que ocorrerá nos dias 26 e 27 outubro, em São Paulo.

“Na primeira edição, tivemos a participação de 700 mulheres, depois 1,2 mil e no último, antes da pandemia, 1,5 mil”, mensura. Para este ano, são aguardadas 2,5 mil.

Entre as bandeiras de sua gestão à frente da Abag, está o



Gislaïne Balbinot é a nova diretora executiva da associação agro

fortalecimento do agronegócio brasileiro no cenário internacional. Para isso, foi montado o Grupo de Produtores do Sul

(GPS), que agrega os países do Mercosul. “Queremos nos unir para nos fortalecermos como região”, afirmou.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Cônsul-geral e ministros destacaram as ações do país na mostra

Uruguai quer ampliar cooperação no agro e atrair mais turistas

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Os uruguaios querem estreitar a cooperação em sanidade animal, logística, focada na hidrovia da Lagoa Mirim, e atrair mais turistas gaúchos para seu território. O recado foi dado por dois ministros do governo do país em visita à Casa JC na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A cônsul-geral do Uruguai, Liliana Cristina Buonomo Zabalata, coordena a promoção na Expointer.

A agenda na feira foi marcada por lançamento do novo estande do governo uruguaio na área do Pavilhão Internacional ontem. A ideia é reunir

tanto ações de governo, com braços ligados à promoção de investimentos e turismo e setor primário, como o Instituto Nacional do Vinho, e setor privado. O ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca, Fernando Mattos Costa, apontou que um dos focos no intercâmbio é a contratação das obras para tornar navegável a hidrovia, que mobiliza também o Rio Grande do Sul e tem comissão dedicada ao projeto. “Vai ser muito importante para ampliar acesso tanto para exportações como importações, com ligação ao porto de Rio Grande”, diz Costa, citando que há similaridade de aquisições, como em fertilizantes, que vêm do exterior.

GM destaca avanço de carro elétrico e normalização da produção

Temas ligados ao abastecimento da cadeia automotiva brasileira, que ainda busca a normalização após a pandemia e ações na área de sustentabilidade e avanço de modelos de carros elétricos no mercado, pautaram a visita do diretor de Comunicação da General

Motors América do Sul, Nelson Silveira, à Casa JC na Expointer. A companhia tem metas ousadas para migrar a produção para a plataforma eletrificada e ainda lançar modelos globais até 2035. Silveira foi recebido pelo diretor de Operações do JC, Giovanni Jarros Tumelero.



Silveira com Tumelero destacou ações e metas da montadora